

Módulo 2 do CCAP

1.1 Bem-vindo

Bem-vindo ao *Breve histórico do sistema de faculdades comunitárias dos EUA*, um módulo de treinamento profissional do Programa do administrador da faculdade comunitária (Community College Administrator Program, CCAP) do Departamento de Estado dos EUA

1.2 Um sistema em evolução

[Vídeo clipe 1]

Dr. Paul Parker: “Quando se observa o desenvolvimento das faculdades comunitárias nos EUA, não foi um sistema. Não foi criado como um tipo de sistema nacional, e não houve um modelo nacional. Ele se desenvolveu. Simplesmente evoluiu ao longo de, praticamente, cem anos. O começo do conceito de faculdades comunitárias nos EUA surgiu, de fato, no final do século XIX”.

[Fim do vídeo clipe]

No início da década de 1920, quando as então chamadas “*junior colleges*” foram definidas como “instituições oferecendo dois anos de instrução estritamente em grau superior”. Porém, em cinco anos, essa definição foi modificada para dizer que o currículo da faculdade pode se adaptar às “necessidades cívicas, sociais, religiosas e profissionais maiores e em constante mudança de toda a comunidade”. Além dessa mudança, os cursos seriam desenvolvidos para os alunos que tinham concluído o ensino médio, em vez dos alunos já no nível superior.

Após a Segunda Guerra Mundial, as faculdades comunitárias continuaram a evoluir para atender às necessidades dos veteranos que voltavam da guerra e ao mercado de trabalho que estava mudando.

[Vídeo clipe 2]

Dr. Lou Bender: “Uma das forças que causaram isso foi que não se esperava que tantos veteranos da Segunda Guerra Mundial procurassem formação educacional como fizeram. Aquilo colocou pressão sobre o nível superior. Mas foi durante um tempo, também, em que estávamos a caminho de uma sociedade tecnológica e, conseqüentemente, havia grande pressão dos empregadores por funcionários que tivessem algum tipo de experiência técnica profissionalizante. Essas coisas surgiram juntas”.



[Fim do vídeo clipe 2]

As faculdades comunitárias se desenvolveram a partir de dois sistemas educacionais nos EUA: o sistema do jardim de infância até o ensino médio, e o sistema de escolas profissionalizantes. E os alunos foram para as faculdades comunitárias por muitas razões.

[Vídeo clipe 3]

Dr. Paul Parker: “No começo, acho que havia a ideia de que os alunos que concluíam o ensino médio talvez não quisessem ir para as universidades. Eles queriam algo além do ensino médio e também ficar mais perto de casa, pagando menos. E isso se repetiu... essa onda contribuiu, com o tempo, para a criação do conceito e do sistema de faculdade comunitária.

“Os alunos iam para uma faculdade de dois anos (chamadas de *'junior college'*) com vários objetivos: um, para ficar perto de casa. Algumas pessoas a viam como uma escola de finalização que, para as meninas, seria algo como aprender economia doméstica, se casar e ter alguma instrução além do ensino médio. Alguns queriam frequentá-la para estudar coisas práticas, porque precisavam de emprego. Mas isso provavelmente não era para o... as primeiras *"junior colleges"* não eram o objetivo principal deles. A maioria delas começou sendo privada e não pública. Não eram custeadas por recursos tributários estaduais, além de serem relativamente pequenas. Algumas delas eram municipais. Acho que aquela de Joliet, em Illinois, deve ser a mais antiga. Surgiu em 1904. Ou seja, isso aconteceu mais de cem anos atrás, quando surgiu o que podemos chamar de progenitora do que, mais tarde, se tornariam as faculdades comunitárias”.

[Fim do vídeo clipe S02-04]

Países como a Índia e a Indonésia estão passando por uma transformação semelhante à que passaram os Estados Unidos, no final do século XIX e início do século XX. Eles estão emergindo da economia agrícola, e seus sistemas educacionais tradicionais não conseguem se adaptar ou reagir às necessidades da enorme população juvenil com rapidez suficiente. A faculdade comunitária nos EUA surgiu em resposta a pressões semelhantes e serve como um excelente modelo.

1.3 Do século XIX até a década de 1920

[Vídeo clipe 01]

Dr. Paul Parker: “Para a ideia inicial das faculdades comunitárias, é realmente necessário voltar às faculdades de concessão de terras de meados do século XIX. Como elas foram estabelecidas em 1863, há mais de 100 anos, principalmente no centro-oeste norte-americano, e algumas no sul, para criar universidades mais práticas e mais voltadas para a profissionalização, e estavam muito em contraste



com as universidades elitistas do leste, como Harvard e Yale e, assim por diante, que eram realmente voltadas para a elite, as universidades norte-americanas de concessão de terras tinham como objetivo atender a populações diferentes e fornecer um tipo de educação diferente daquela tradicional clássica”.

[Fim do vídeo clipe 01]

As faculdades e as universidades de concessão de terras continuaram até os tempos modernos, oferecendo programas que incluíam agricultura, silvicultura e medicina veterinária.

Mas surgiu um movimento para desenvolver faculdades “*junior*” (de dois anos), para oferecer os dois primeiros anos de formação geral em artes liberais, idênticos aos oferecidos nas universidades.

Em 1901, a primeira “faculdade comunitária” pública, a Joliet Junior College, foi fundada em Joliet, Illinois, a cerca de 50 milhas de Chicago.

O diretor da Joliet Township High School, J. Stanley Brown, estava preocupado que muitos de seus alunos não pudessem frequentar uma faculdade após o ensino médio. Ele conversou com William Rainey Harper, seu amigo e presidente da Universidade de Chicago, e criaram a Joliet Junior College.

O resultado desse projeto foi uma faculdade de dois anos que, academicamente, correspondia aos dois primeiros anos de uma faculdade ou universidade de quatro anos. Foi criada para atender aos alunos que queriam permanecer na comunidade, porém buscando nível superior.

Em dezembro de 1902, a faculdade de ensino geral e de artes liberais de dois anos passou a oferecer gratuitamente cursos de nível superior.

A partir daquele momento até a década de 1920, as faculdades de dois anos permaneceram as mesmas. O mesmo não se pode dizer sobre o restante dos Estados Unidos.

Durante a década de 1920, a primeira Guerra Mundial acabou, e houve um grande êxodo rural. Nos Estados Unidos, surgiram os carros, e havia uma sensação geral de prosperidade. Essa foi a época dos ‘bem-sucedidos anos 20”.

Mas, em 1929, os EUA e grande parte do mundo mergulharam na Grande Depressão. O mercado de ações despencou, desvalorizando poupanças e investimentos e sufocando o comércio interno e o internacional. Uma seca maciça, conhecida como “Dust Bowl” (tempestades de areia) atingiu a zona central dos Estados Unidos, devastando o sistema agrícola. Contra este contexto de desemprego maciço, de escassez de alimentos e da perda de confiança, o conceito de faculdade comunitária foi forçado a evoluir tão drasticamente quanto a vida do povo norte-americano.



1.4 Décadas de 1930 a 1950

Como você acabou de ver, antes da Grande Depressão, as faculdades de dois anos eram incomuns, e seu foco em replicar os dois primeiros anos dos cursos universitários de quatro anos não adequado para a maioria dos adultos jovens.

Durante a Grande Depressão, algumas faculdades de dois anos começaram a oferecer programas de treinamento para o mercado de trabalho, a fim de enfrentar o problema do desemprego generalizado.

A Segunda Guerra Mundial mudou tudo. A maioria dos homens em idade universitária servia o exército, e muitas mulheres jovens trabalhavam para apoiar o esforço da guerra.

Em 1944, o presidente Roosevelt assinou o G.I. Bill of Rights (lei de readaptação dos trabalhadores), que prometeu aos veteranos uma série de benefícios após a guerra. Uma grande preocupação no final da década de 1940 e início da década de 1950 era como atender ao grande número de possíveis estudantes.

Após a guerra, os soldados que retornaram enfrentaram uma nova paisagem social e econômica. Fábricas foram convertidas do esforço de guerra para a produção de bens de consumo, o que aumentou a necessidade de trabalhadores qualificados nessas novas indústrias.

O crescente número de estudantes, muitos dos quais veteranos, queria o ensino superior, mas não necessariamente um diploma tradicional de quatro anos.

Em 1946, o presidente Harry Truman nomeou a Comissão de Ensino Superior para fazer recomendações. Em seu relatório de 1947, a Comissão Truman reconheceu a natureza não tradicional desses alunos afirmando,

“Muitos jovens têm habilidades de tipos diferentes e não podem receber ‘educação proporcional aos seus talentos naturais’ em faculdades e universidades que reconhecem apenas um tipo de inteligência intelectual.

Não podemos continuar a nos concentrar nos alunos com um tipo de inteligência e negligenciar a juventude com outros talentos”.

Entre as recomendações da comissão estavam a extensão da educação gratuita para os dois primeiros anos de faculdade para “todos os jovens que possam lucrar com esse tipo de educação” e estabelecer um sistema de faculdades comunitárias públicas de dois anos.

Durante a década de 1950, as faculdades comunitárias proliferaram, à medida que os estados e as comunidades locais usaram financiamento complementar do governo federal para criar um sistema altamente diversificado de instituições controladas localmente.

[Vídeo clipe]



BUREAU OF EDUCATIONAL AND CULTURAL AFFAIRS

Dr. Lou Bender: “Aqui nós tínhamos os 50 estados com a sua própria filosofia e suas próprias pressões que a trouxeram.

...

“Permitam-me divagar por um minuto e fazer uma ilustração. Havia cinco (sic) planos de diferentes leis para o movimento das faculdades comunitárias da Pensilvânia. Um foi forçado pelos diretores do ensino médio, para acrescentar o 13º e o 14º anos nas escolas; outro foi pelas escolas técnicas profissionalizantes, para que fizessem daquela maneira; outro era da Penn State, para converter o que eles tinham como sendo os campi do estado em faculdade comunitária; e o quarto era a ampla faculdade comunitária que, em última instância, se tornou. Então, sim, havia essas configurações porque não se tratava de um conceito único que foi analisado por todos os estados.”

[Fim do vídeo clipe]

Apesar da natureza única de cada escola, quase todas se baseavam em um conceito comum de faculdade comunitária: identificar as forças e necessidades únicas dos estudantes locais e prepará-los para as oportunidades econômicas e os desafios sociais da comunidade local.

1.5 Da década 1950 até o presente

Desde a década de 1950, o acesso à educação universitária comunitária aumentou muito, como resultado da Lei de Educação Superior, de 1965, e de alterações adicionais, novas autorizações, leis e subsídios privados.

De acordo com a Associação Americana de Faculdades Comunitárias, a partir de 2012, cerca de 13 milhões de alunos foram atendidos por mais de 1.100 faculdades comunitárias. E cada instituição ainda segue a missão da Faculdade Comunitária.

As faculdades comunitárias oferecem agora cursos de tecnólogo, certificados de terceiro grau, diplomas do ensino médio e certificações da indústria. E algumas faculdades comunitárias, na Flórida e em outros estados, agora oferecem diplomas de bacharelado.

Por que o conceito de faculdade comunitária foi um sucesso na Flórida e nos Estados Unidos? E por que deveria ser considerado em outros países?

[Transcrição do vídeo clipe 01]

Dr. Jeff Milligan: “E a faculdade comunitária surge como uma resposta institucional eficiente, ágil e centrada nessas mudanças, para atender...”

Dr. Paul Parker: “mais facilmente, para facilitar projeções e estruturas que fazem a mudança. Os professores não estão sobrecarregados com pesquisas.”



Milligan: “As instituições não estão sobrecarregadas por tradições e outras missões. Elas são livres para serem reativas e criativas.”

Parker: “O que é essencial, básico e fundamental para isso são algumas das coisas que você acabou de dizer. Éramos livres para ser criativos, flexíveis, relevantes e todas aquelas coisas que tornaram este sistema diferente. Outros sistemas não tiveram o benefício de crescer tão rapidamente. Por último, acho que é um modelo melhor para os países em desenvolvimento, e essa foi a razão pela qual, se você voltar e observar a literatura de desenvolvimento dos anos sessentas, pessoas como Hansen, no estado de Michigan, estavam tentando dizer aos países recém-independentes do controle colonial na África, particularmente alguns países na América do Sul, mas principalmente na África, e em alguns lugares na Ásia, que o modelo deles não deveria ser Oxford ou Cambridge, mas uma concessão de terra, um modelo de concessão de terras. Porque é orgânico e útil ao desenvolvimento. É, por definição, igualitário.”

[Fim da transcrição do vídeo clipe]

1.6 Desafios

À medida que o sistema de faculdade comunitária olha para o futuro, enfrenta uma série de graves desafios.

A maioria dos programas das faculdades comunitárias na Flórida é de acesso aberto, o que significa que qualquer pessoa que tenha concluído o ensino médio pode frequentar. Isso leva a dois grandes desafios.

A preparação para a faculdade e para a carreira é desafiante, porque as faculdades em todo o país estão descobrindo que os alunos não estão preparados para as exigências da educação universitária ou do treinamento profissional. Infelizmente, o problema da falta de preparação está em todos os tipos de alunos, mas suas causas podem variar bastante. Para jovens adultos, o desafio é resolver a desconexão entre os requisitos de conclusão do ensino médio e os da faculdade. Para os adultos mais velhos, o desafio é como garantir que estejam prontos para as aulas da faculdade, uma vez que estiveram fora do ensino médio por muito tempo.

Um desafio intimamente relacionado é a retenção e conclusão da faculdade. Como os alunos não estão prontos para o ensino superior, o índice de êxito não é muito bom, levando muitos ao abandono antes de concluir os cursos ou programas de certificação. O estado da Flórida é um dos melhores do país em resolver essas questões, mas o sistema está constantemente centrado em melhorar.

No passado, os preconceitos culturais e legais restringiam o acesso às faculdades comunitárias. Hoje, a maior barreira ao acesso é o custo do ensino superior. Com exceção da saúde, o custo do ensino superior aumentou mais rapidamente do que



quase qualquer outro custo na sociedade norte-americana. Os políticos de ambos os partidos propuseram soluções concorrentes, e o presidente Obama fez eco do G.I. Bill quando pediu faculdades comunitárias gratuitas para todos os norte-americanos. Mas, o alto custo dessas propostas, aliado à falta de compromisso legislativo nos últimos anos, tornam improváveis as mudanças significativas.

1.7 Obrigado!

Obrigado por aprender sobre a história do sistema de faculdades universitárias dos Estados Unidos. No próximo módulo, Governança, você descobrirá como os órgãos governamentais, nos níveis nacional e estadual, administram as faculdades comunitárias.

Fontes usadas neste módulo:módulos do programa:

Histórico:

- Saint Petersburg Junior College - Saint Petersburg, Flórida. 1946. Foto em preto e branco. Arquivos estaduais da Flórida, Memória da Flórida. Acessado em 8 de novembro de 2016.<<https://www.floridamemory.com/items/show/66159>>.

Slide 1:

- Sede do Departamento de Estado dos EUA, pela AgnosticPreachersKid (próprio trabalho) (CC BY-SA 3.0 [<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>]), via Wikimedia Commons
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/59/United_States_Department_of_State_headquarters.jpg
- Selo do Departamento de Estado dos EUA, pelo governo dos EUA (domínio público), via Wikimedia Commons
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/7b/Seal_of_the_United_States_Department_of_State.svg

Slide 3:

- Pintura da Land Grant College: pelo USCapitol - Land Grant College, domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=21977433>
- Mapa da Land Grant Colleges: pela Wikideas1 (discurso) (uploads) - https://nifa.usda.gov/sites/default/files/resource/lgu_map_6_25_2014_0.pdf, domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=49782714>
- Joliet Township High School: <http://jolietlibrary.org/local-history/joliet-remembers-1900s-joliet-township-high-school>. Uso aceitável.
- Mãe com criança na Grande Depressão: por Dorothea Lange, Farm Security



Administration (Gestão de segurança rural)/Office of War Information (Escritório de informações de guerra) dos EUA/Office of Emergency Management (Escritório de administração de emergências)/Resettlement Administration (Administração de reassentamento). Esta imagem está disponível na divisão de fotos e impressões da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, sob a identidade digital fsa.8b29516. Esta etiqueta não indica o estado do copyright do trabalho anexado. (Cortado para tirar a moldura negativa, leves retoques para remover as piores sujeiras e arranhões); domínio público,

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=52734>

- Fazenda enterrada em tempestade de areia (Dust Bowl): por Sloan (?) - Departamento de Agricultura dos Estados Unidos; número da imagem: 00di0971 (link original inativo), domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2246882>
- “Jobless Men Keep Going”: <http://newdeal.feri.org/library/ab32.htm>
- Corrida ao banco: domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=374093>
- Broadway, New York, em 1920: por American Studio, N.Y. Esta imagem está disponível na divisão de fotos e impressões da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, sob a identidade digital cph.3b14105. Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=6387239>

Slide 4

- Retrato de Roosevelt: por Museu e Biblioteca Presidencial FDR - CT 09-109(1), CC BY 2.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=47600299>
- Retrato de Harry Truman: por artista desconhecido ou não informado – Administração dos arquivos e registros nacionais dos EUA, domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=16579066>
- Fim da guerra: por artista desconhecido, mas na coleção do Gabinete do chefe de sinalização. Retratando o século: cem anos de fotografia dos Arquivos nacionais, domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2564553>
- Soldados da Segunda Guerra Mundial: por fotógrafo: Wall. Identificador de arquivo: SC189902. Pós-obra: usuário: W.wolny - www.army.mil, domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=174797>
- Mulher trabalhando na fábrica Ordnance: as mulheres se transformam na força de trabalho da época da guerra; 1944; registros do Gabinete do chefe de Ordnance, grupo de registro 156. (Versão on-line, <https://www.docsteach.org/documents/document/women-move-into-the-wartime-labor-force>, 3 de novembro de 2016)
- G.I. Bill página 1: citação na íntegra: lei de 22 de junho de 1944 (Lei de readaptação



dos trabalhadores [G.I. Bill of Rights]); 22/06/44; registros gerais do governo dos Estados Unidos, grupo de registro 11. (Versão on-line, [https://www.docsteach.org/documents/document/act-of-june-22-1944-\[servicemens-readjustment-act-\[gi-bill-of-rights\]\]](https://www.docsteach.org/documents/document/act-of-june-22-1944-[servicemens-readjustment-act-[gi-bill-of-rights]]), 3 de novembro de 2016]

- Panfleto "Devo voltar para a escola"? : <https://www.historians.org/about-aha-and-membership/aha-history-and-archives/gi-roundtable-series/pamphlets/shall-i-go-back-to-school>
- Assinatura do GI Bill: por artista não informado - Biblioteca FDR <https://fdrlibrary.wordpress.com/tag/g-i-bill-of-rights/>, domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=40882962>
- Mulheres sendo treinadas na solda : por M. Marshall - Administração dos arquivos e registros nacionais dos EUA, domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=17945721>

Slide 6

- Localizações das faculdades comunitárias: Associação Norte-americana de Faculdades Comunitárias <http://www.aacc.nche.edu/AboutCC/history/Pages/ccmap.aspx>
- Discurso do Presidente Obama sobre o estado da União, 2015: <https://www.youtube.com/watch?v=cse5cCGuHmE>
- Vivian Malone Jones chega para se matricular para as aulas no Auditório Foster, da Universidade do Alabama. Por Warren K. Leffler, U.S. News & World Report Magazine Restaurada por Adam Cuerden - Divisão de fotos e impressões da Biblioteca do Congresso. U.S. News & World Report Magazine Collection. Esta imagem está disponível na Divisão de fotos e impressões da Biblioteca do Congresso, sob a identificação digital ppmsca.05542. Esta etiqueta não indica o estado do copyright do trabalho anexado. Ainda é necessário usar uma etiqueta normal de copyright. Consulte Commons:Licensing, para obter mais informações, domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1596903>

1.8 USDOS - CCAP

O Programa do administrador da faculdade comunitária (CCAP) é um programa do Departamento de Estado dos EUA, administrado pela Florida State University.

Para obter mais informações, visite eca.state.gov ou lsi.fsu.edu/ccap

